

Estado entrega medicamentos a mais de 230 mil pacientes

Foram distribuídos 10,3 milhões de remédios em 8 meses, resultando num investimento de mais de R\$ 74 milhões

De janeiro a agosto deste ano, a Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio do Centro Especializado de Dispensação de Medicamentos Excepcionais (Cedmix) e Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF), beneficiou mais de 230 mil pessoas em todo o Estado, com a entrega de 10,3 milhões de medicamentos, totalizando um investimento de mais de R\$ 74 milhões. Os dois setores são responsáveis por oferecer medicamentos para várias doenças, entre elas, câncer, Aids, tuberculose, hanseníase, asma, artrite reumatoide, diabetes, Alzheimer, Parkinson, epilepsia, esclerose múltipla, esquizofrenia, hepatite C e osteoporose.

O NAF tem a missão de coordenar a política de assistência farmacêutica do Estado, apoiando municípios e regiões para ampliar o acesso a remédios previstos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) e o Cedmix garante e amplia o acesso da população a medicamentos especializados, que tenham qualidade, segurança e eficácia, provendo o seu uso racional. No setor são entregues 272 tipos de medicamentos especializados para 80 doenças. Para ter direito aos medicamentos, a pessoa apresenta resultados de exames e alguns documentos.

A empresária Suzana Pereira Gonçalves é uma das pessoas beneficiadas com a entrega de medicamentos pelo Governo do Estado. Ela tem esclerose múltipla e, todo mês, recebe 13 ampolas de Rebif

44. "Receber este medicamento significa dar continuidade a minha vida, pois, se não fizer o tratamento vou parar numa cadeira de rodas. O remédio me mantém longe dos surtos próprios dessa doença", disse.

O medicamento para esclerose múltipla é distribuído pelo Cedmix para o Centro de Referência de Esclerose Múltipla que funciona na Funad, na capital, onde os pacientes recebem o tratamento completo, com fisioterapia, neurologia, nutrição, enfermagem e até atividades de yoga.

"Descobri que tinha a doença aos 51 anos de idade. Há suspeita de que tinha esclerose desde os 15 anos. Por conta do diagnóstico tardio, perdi a visão de um olho. Esta doença não tem cura, mas, tem tratamento que o governo garante e, com isso, temos uma boa qualidade de vida", garante.

A distribuição de medicamentos garante uma melhor qualidade de vida também para quem tem doenças metabólicas ou degenerativas, mais prevalentes em pessoas idosas, como a osteoporose, Alzheimer e Parkinson.

Segundo a diretora geral do Cedmix, Gilcélia Ribera, diante do envelhecimento da população, quase 50% dos tratamentos são concentrados nessas doenças. "Esses medicamentos retardam a progressão dessas doenças, mas, para que se tenha uma melhor qualidade de vida, compreendendo as condições crônicas desses pacientes, o cuidado deverá ser completo envolvendo a atenção multiprofissional,

ALÉM DA CAPITAL, CENTROS ATENDEM EM MAIS 12 CIDADES:

■ Guarabira	(3271-3284);
■ Campina Grande	(3310-7100/7113);
■ Cuité	(3372-2295);
■ Monteiro	(3351-2890/2550);
■ Patos	(3421-4766/2766);
■ Piancó	(3452-2398/2016);
■ Catolé do Rocha	(3441-1284/2384);
■ Cajazeiras	(3531-4383/1350);
■ Sousa	(3522-2779
	3521-2080/4840/4885);
■ Princesa Isabel	(3457-2089/2481/2100);
■ Itabaiana	(3281-2703/2003) e
■ Pombal	(3431-3371).

em articulação com todos os serviços", falou. Ainda, de acordo com Gilcélia, entre 2016 e 2017, o Cedmix registrou uma baixa no atendimento de usuários com osteoporose, o que não significa uma redução de casos. Em 2015, foram 5.577 usuários; em 2016, 7.269 e em 2017, 6.923. "O Estado atende um grande número de pacientes com osteoporose, com medicamentos não inclusos no SUS, através de ações judiciais. O que vem se observando é um avanço na incorporação de novas tecnologias no mercado, onde o SUS não está acompanhando essa evolução, deixando assim os estados com a responsabilidade no atendimento desses pacientes", declarou. O NAF funciona na Av. José Pes-

soa, s/nº, no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa. O telefone é 3218-5892 e 7395.

Acolhimento

No Cedmix, o acolhimento é o primeiro e principal atendimento do usuário, no qual a assistente social orienta sobre documentos e exames necessários para o cadastro; a sequência mensal para o recebimento; sobre a necessidade ou não da caixa térmica para armazenar o medicamento, entre outras orientações. O usuário deve apresentar cópia do cartão do SUS, RG, comprovante de residência, receita (validade de 30 dias), Laudo de Solicitação - LME (validade de 60 dias) e termo de consentimento e exames, dependendo da doença.

Morte de atleta britânica: um dos acusados é assassinado

Bianca Paiva
Correspondente da Agência Brasil

A Polícia Civil do Amazonas informou ontem que um dos acusados de envolvimento na morte da atleta britânica Emma Kelty foi assassinado. Evanilson Gama da Silva, conhecido como "Baiá", foi baleado antes de ser capturado, após suposta briga com grupo rival pelos objetos roubados da estrangeira. Ele foi levado ao Hospital de Coari, mas não resistiu aos ferimentos.

O juiz Fábio Lopes Alfaia da 2ª Vara da Comarca do município decretou na última quarta-feira a prisão preventiva de todos os suspeitos de participação no crime de latrocínio (roubo seguido de morte) que vitimou a atleta. O magistrado determinou a transferência deles para Manaus. Até o momento, a Polícia Civil prendeu um suspeito e apreendeu dois adolescentes. Três seguem foragidos. Um dos adolescentes relatou que Emma Kelty estava acampando na Ilha do Boieiro, localizada em frente a uma comunidade ribeirinha, quando foi abordada pelos infratores. Eles levaram celulares, equipamentos eletrônicos e o dinheiro da atleta, depois de dispararem dois tiros e jogarem o corpo dela no Rio Solimões.

Monitoramento de rios

Projeto beneficia 17 estados da Mata Atlântica e o DF

O projeto Observando os Rios, que sensibiliza comunidades sobre a importância da água e capacita voluntários para monitorar a sua qualidade, acaba de chegar aos 17 estados contemplados pela Mata Atlântica. Mantida pela Fundação SOS Mata Atlântica com patrocínio da Ypê e da Coca-Cola Brasil, a iniciativa envolve cerca de 3,6 mil pessoas.

Durante os seus 26 anos de existência, o Observando os Rios mobilizou muita gente e se expandiu gradativamente pelos estados cobertos pelo bioma. Atualmente, suas ações acontecem em Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e o Distrito Federal.

Romilda Roncatti, coordenadora do projeto, ressalta a importância da participação dos voluntários que disponibilizam parte do seu tempo para o cuidado com os rios, córregos e nascentes do país. "Cada participante é um agente multiplicador para as

questões sobre a poluição dos rios, que está diretamente relacionada à qualidade de vida da população", afirma. Para a especialista em Água da ONG, Malu Ribeiro, é muito importante conscientizar a sociedade sobre os impactos da qualidade da água na saúde. "A atividade é um instrumento de mobilização por avanços no saneamento básico. O trabalho dos voluntários é essencial para a realização do projeto nos 17 estados", complementa.

Ao longo de sua história, o Observando os Rios já ganhou o apoio de importantes parceiros. Em Alagoas, por exemplo, conta com a mobilização do Instituto Biota de Conservação, que promove o cuidado com a fauna marinha e seu habitat. "A população deve ter mais interesse pelo meio ambiente, pois estamos inseridos nele", disse Bruno Stefanis, sócio fundador do instituto. Já em Santa Catarina, o projeto ganhou forma a partir da conscientização da população de que os seres humanos são responsáveis pela degradação ambiental e que isso precisa ser mudado. "Não há como

ser feliz e ter qualidade de vida sem qualidade ambiental. Não podemos fechar os olhos diante dos problemas, tão pouco nos isentar da responsabilidade querendo que o governo resolva tudo sozinho", disse Ciro Couto, integrante do grupo que monitora a Praia da Lagoa do Jacaré, em Florianópolis.

Somando esforços com a SOS Mata Atlântica há dez anos, a Ypê reforça a importância do projeto para as gerações futuras. A empresa acredita que um futuro melhor para a sociedade inclui promover e apoiar iniciativas sustentáveis. Afinal, uma ação como essa possibilita ações de conservação, recuperação e gestão participativa da água. Neste ano, a Coca-Cola Brasil também entrou no projeto. Ainda com o objetivo de incentivar a população a se reaproximar dos rios da Mata Atlântica, a ONG em parceria com a Multitude, coletivo de artistas independentes, apresenta a exposição "Rios, Reflexos de Nós", mostra gratuita que ficará em exposição no Conjunto Nacional, em São Paulo, até 27 de setembro.

Iúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com



Fit de visual novo

Lançado em coletiva de Imprensa online na semana passada, o Honda Fit 2018 trouxe novo design frontal e traseiro, bem como tecnologias modernas de iluminação, como luzes diurnas de rodagem e lanternas em LED, além de faróis em LED na versão EXL. Na segurança, destaque para a inclusão, em todas as versões, do sistema VSA (Vehicle Stability Assist) com controle de tração e estabilidade, e do sistema HSA (Hill Start Assist) de assistência de partidas em rampas, que evita que o carro desça por alguns instantes ao se tirar o pé do freio em subidas, entre outras tecnologias. Em suas versões superiores, o modelo traz ar-condicionado digital e conectividade com os sistemas Apple CarPlay e Android Auto.

O conceito Crossfade Monoform, que marca a terceira geração do compacto japonês, recebeu importantes aprimoramentos para o modelo 2018. O modelo vem com novos para-choques de desenho mais encorpado, grade frontal redesenhada, bem como novos faróis e lanternas. O Fit passa a trazer luzes de rodagem diurnas em LED, que mudam de posição de acordo com sua versão: nos modelos DX, LX e EX, são localizadas na parte inferior do para-choque - de série no EX e disponível como acessório para as versões DX e LX -, enquanto a EXL traz o sistema de iluminação integrado aos faróis Full LED, exclusivos da versão, que permitem uma visibilidade superior à noite e mais requinte ao modelo.

As inéditas lanternas com iluminação em LED também acendem na região das colunas traseiras, aumentando ainda mais a visibilidade e a segurança e são item de série em todas as versões. Essas novas lanternas oferecem o sistema de sinalização em frenagens de emergência ESS (Emergency Stop Signal) que, em frenagens bruscas, piscam automaticamente e de forma rápida e intermitente para alertar o condutor que vem atrás, minimizando o risco de colisões traseiras.

As versões DX e LX adotam rodas de liga leve de 15 polegadas, com desenhos diferenciados, enquanto as versões EX e EXL recebem rodas de 16 polegadas com novo acabamento escurecido. Palhetas de limpadores do para-brisa do tipo flat blade são de série em todas as versões, mais aerodinâmicas, de design mais limpo e de maior funcionalidade.

A segurança do Fit foi aprimorada no modelo 2018 com a adoção, em toda a linha, do sistema VSA (Vehicle Stability Assist), que agrega controle de tração e estabilidade, freios ABS com EBD (Electronic Brake Distribution) e BA (Brake Assist) e MA-EPS (Motion Adaptive Electric Power Steering), que auxilia no controle da direção em situações de baixa aderência ou em curvas, atuando de maneira ativa no controle do veículo.

Além disso, o Fit passa a trazer o sistema HSA (Hill Start Assist) de auxílio de saída em ladeiras e o ESS, de alerta de frenagem de emergência. São equipamentos de segurança de série, disponíveis em todas as versões do Fit, que permitem uma condução ainda mais segura protegendo os ocupantes. A versão EX, além dos dois airbags frontais - de série em todas as versões - adota airbags do tipo laterais. A EXL, por sua vez, traz também as bolsas infláveis laterais do tipo cortina, totalizando seis airbags. Todas as versões do Honda Fit trazem, de série, freios ABS com EBD, cintos de segurança de três pontos para todos os ocupantes e sistema ISOFIX de fixação de cadeirinha infantil.

As versões LX, EX e EXL trazem a transmissão CVT com conversor de torque e uma grande abrangência de relações, o que melhora a força de tração em baixas velocidades, proporcionando uma resposta mais rápida, aceleração linear e economia de combustível. A versão DX possui transmissão manual de cinco velocidades, com engates curtos e precisos. Toda a linha é equipada com o motor 1.5 i-VTEC FlexOne, com controle eletrônico variável de sincronização e abertura de válvulas. Criada pela Honda, a tecnologia i-VTEC varia o tempo e a profundidade de abertura das válvulas para obter a máxima eficiência em diferentes regimes de rotação. Com etanol, seu propulsor gera 116 cv de potência a 6.000 rpm e 15,3 kgf.m de torque a 4.800 rpm - quando abastecido com gasolina, são 115 cv a 6.000 rpm e 15,2 kgf.m a 4.800 rpm.

Ecosport

A Ford apresentou uma linha de acessórios exclusivos para o EcoSport 2018, desenvolvidos para personalizar e aumentar a funcionalidade do utilitário esportivo com garantia de qualidade e originalidade. Os novos itens incluem capa de estepe rígida, kit mecânico e elétrico para engate de reboque, kit assoalho inteligente do porta-malas, bandeja protetora do porta-malas, pedaleira esportiva, travessa de teto, friso lateral, calha de chuva e protetor de cárter.

